



A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA BRASILEIRA: QUAIS OS OBJETIVOS, AS TEMÁTICAS E AS ABORDAGENS?

Leonardo Priamo Tonello (Apresentador)¹
Eliane Gonçalves dos Santos²

Resumo: A escola, por muito tempo teve papel fundamental para a realização da Educação em Saúde (ES), fato que pode ser considerado consenso no mundo inteiro. Uma série de pesquisas no Brasil consideram que a ES é centrada nos processos de saúde-doença, ignorando outros fatores, tais como sociais, ambientais, políticos que agem diretamente sobre a saúde individual e coletiva. Sendo assim, este trabalho que é parte de uma pesquisa em andamento, analisou como a ES vem sendo, objetivada, tematizada e abordada na escola brasileira. Esta pesquisa se caracteriza por ser de natureza qualitativa em educação, que utiliza na coleta de dados a pesquisa documental e como técnica de análise, a Análise de Conteúdo, composta por três fases: I) Pré-análise; II) Exploração do material; III) Tratamento dos resultados. A amostragem foi delimitada na base de dados online "Redalyc" (*Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal*), selecionando publicações científicas do Brasil. Utilizou-se para a busca o descritor "educação em saúde", com alguns requisitos de busca - país: "Brasil"; área: "Educação" e "Saúde"; ano: "2018" e "2019"³. Para análise qualitativa dos dados sobre as concepções foram utilizadas três categorias *a priori*: Biomédica; Comportamental, Socioecológica. Foi obtido como resultado da busca inicial um total de 1353 publicações. Depois em uma análise criteriosa sobre cada uma, chegou-se há um resultado de 13 publicações. Todos se direcionam com uma intencionalidade final, centrada na saúde do aluno, exceto um, que aborda sobre a saúde do professor. Identificou-se que analisar as concepções, atitudes e entendimentos do professor acerca dos temas de saúde e o trabalho pedagógico com esse assunto vem sendo uma preocupação emergente dos pesquisadores. Os trabalhos que versavam sobre a ação prática com os sujeitos, delimitou-se a uma pesquisa mais observadora e teórica sobre os escolares. Os trabalhos investigados tinham como objetivo uma perspectiva predominantemente diagnóstica e avaliativa sobre a saúde dos alunos. Em relação aos temas recorrentes abordados nas pesquisas, destaca-se: "consumo de álcool e drogas" ou apenas o "consumo de álcool", "consumo de

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo. Bolsista PETCiências, do Programa de Educação Tutorial – PET (SESu/MEC/FNDE). E-mail: leonardo.priamo.tonello@gmail.com.

² Professora Adjunta do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, RS/BR, Bolsista CAPES - Residência Pedagógica Multidisciplinar. E-mail: eliane.santos@uffs.edu.br

³ Correspondente ao período do ano de 2018 até julho (7) de 2019.



drogas”; “alimentação e nutrição”; “bullying” e “intervenções psicoeducacionais positivas”. Outros temas menos recorrentes, foram sobre “gênero e sexualidade”; “dengue”; “tuberculose”; “saúde bucal” e “trabalho e estresse mental”. Em relação as concepções encontramos uma abordagem predominante comportamental, seguido da socioecológica e biomédica. A partir da pesquisa identificou-se há os desafios a serem superados, mas também possibilidades e potencialidades da ES na escola brasileira. O sujeito começa a ser entendido como um ser histórico e cultural, e as mediações devem culminar para englobar estas perspectivas, principalmente em um continente marcado pela histórica desigualdade social e a necessidade de enfrentamento, discussões e formação do pensamento crítico para uma Promoção de Saúde individual e coletiva.

Palavras-chave: Promoção de Saúde. Ensino de saúde. Contexto escolar.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral